

## **Discurso Ministra Rosa Weber**

Presidir esta casa, este Tribunal da Democracia, desde 15 de agosto de 2018, véspera das Eleições Gerais de 2018, até esses tempos inesperados e sombrios de pandemia tem sido e está sendo uma honra inextinguível para mim. Compartilhar destes desafios ao longo do tempo com os ministros desta Casa, colegas que aqui encontrei e com quem dividi a bancada, e dentre todos permitam-me lembrar as mulheres, ministras Cármen Lúcia, Laurita Vaz, Nancy Andrighi, Maria Thereza de Assis Moura e a ministra Luciana Lóssio. Rememoro que em 19 de maio, última terça-feira, completei 44 anos de magistratura. Neles se inserem em lugar muito especial estes oito anos na Justiça Eleitoral.

O convívio com Vossas Excelências, meus queridos ministros Luís Roberto Barroso, Luiz Edson Fachin, Og Fernandes, Luis Felipe Salomão, Tarcisio Vieira de Carvalho Neto, Sérgio Banhos, com o Ministério Público Eleitoral, Dr. Renato Brill, o subprocurador Nicolau Dino, o Vice-Procurador-Geral Eleitoral à época, Dr. Humberto Jacques, com os juízes auxiliares, meus e dos demais ministros, com todo o quadro funcional de excelência deste TSE, e com a família eleitoral como um todo, espalhada nos 27 TREs, com o Colégio de Presidentes e Colégio de Corregedores dos TREs, tem sido motivo de indizível alegria e aprendizado para mim, de sorte que eu só tenho a agradecer.

Agradecer a Deus, à vida, aos ministros do STF que me elegeram para cá, a Vossas Excelências, aos colaboradores e servidores todos, sem exceção, e de modo muito particular à minha equipe e todos os que estiveram ao meu lado nesta gestão – leais, competentes e comprometidos – que peço licença para a todos homenagear na pessoa do Secretário-Geral da Presidência, Estêvão Waterloo, da minha atual Assessora-Chefe de Gabinete, Daniela Darós Fernandes, do Juiz Ricardo Fioreze e do Secretário de Plenário, Jean Carlos de Assunção. Sem eles nada teria sido possível fazer.

E fizemos o nosso melhor, em um trabalho coletivo – e ainda o faremos até a próxima segunda-feira –, visando a bem servir a Justiça Eleitoral e a sociedade

brasileira, sempre tendo como norte o fortalecimento da Democracia em nosso país. E sairei feliz, com a convicção do dever cumprido e, sobretudo, com a certeza de que o TSE não poderia ficar em melhores mãos, tendo como presidente e vice-presidente os meus queridos amigos Luís Roberto Barroso e Edson Fachin. As generosas palavras que sempre ouvi, levarei no coração.